

## Pesquisa

# Governadores de oposição têm melhor avaliação que Lula em seus Estados

**Gestões de Tarcísio, Zema, Ratinho Júnior e Ronaldo Caiado registram índices de aprovação superiores aos do presidente**

RICARDO CORRÊA  
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Tarcísio de Freitas (Republicanos), Romeu Zema (Novo), Ratinho Júnior (PSD) e Ronaldo Caiado (União Brasil), governadores que comandam as gestões de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás, respectivamente, apresentam índices de aprovação superiores aos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seus Estados. A constatação é da pesquisa Genial/Quaest, realizada nessas unidades federativas entre os dias 4 e 7 de abril.

Os quatro governadores cujas administrações foram avaliadas são apontados como possíveis pré-candidatos à Presidência da República em 2026, em eventual disputa com o próprio Lula. Caiado, por exemplo, já colocou publicamente que pretende concorrer. Tarcísio tem sinalizado a intenção de disputar mais uma vez ao governo de São Paulo, já que é o único dos quatro ainda em primeiro mandato. Zema e Ratinho Jr. têm afirmado que é cedo para falar do assunto.

De acordo com o levantamento da Genial/Quaest, a maior discrepância se dá em Goiás. Por lá, enquanto Caiado é aprovado por 86% dos eleitores, Lula registra aprovação de 49%. Enquanto isso, são 12% os que reprovam o governador, e 50% os que desaprovam o presidente.

Há também diferença expressiva no Paraná, onde a gestão de Ratinho Júnior tem 79% de aprovação e 17% de desaprovação, enquanto Lula é aprovado por 44% e desaprovado por 54% dos entrevistados.

Em Minas, Zema é avaliado positivamente por 62%, enquanto Lula tem taxa de aprovação de 52% no Estado. Reprovam o trabalho do governador 31%; 47% dizem o mesmo da gestão do presidente.

**SÃO PAULO.** A aprovação de Tarcísio alcança 62% em São Paulo, com 29% de desaprovação. São 9% os que não souberam ou não responderam. De acordo com o levantamento, os que avaliam a gestão Tarcísio como positiva representam 41% do eleitorado paulista. Por outro lado, são 35% os que a veem como regular e 16% os que apontam que é péssima. Os que não souberam ou não responderam são 8%.

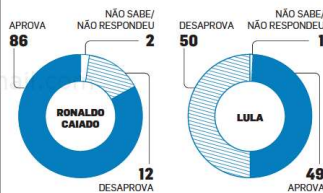
Entre os eleitores paulistas, a aprovação do governo Lula alcança 50%. A desaprovação é de 48%, enquanto 2% não sou-

## PESQUISA

Governadores têm índice de aprovação superior ao do presidente nos Estados

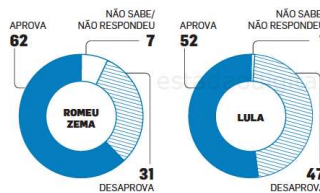
EM PORCENTAGEM

## Goiás



OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.127 ELEITORES, ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,9 PONTOS PORCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

## Minas Gerais



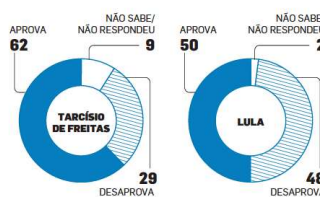
OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.500 ELEITORES, ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,5 PONTOS PORCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

## Paraná



OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.121 ELEITORES, ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,9 PONTOS PORCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

## São Paulo



OBS.: PESQUISA QUAEST COM 1.656 ELEITORES, ENTRE 4 E 7 DE ABRIL. MARGEM DE ERRO DE 2,5 PONTOS PORCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADO

beram ou não responderam. Instados a avaliar o governo federal, 32% o avaliam como positivo, 29% acham que é regular e 37% apontam como negativo. Os entrevistados que não souberam ou não responderam a essa questão são 2%.

O levantamento mostra que a área com a maior avaliação positiva em São Paulo é a gestão de infraestrutura e mobilidade. São 49% os que consideram positiva a atuação do governo no setor, enquanto 34% a veem como regular e 16%, como negativa. Bons índices também foram registrados na educação (42% positiva, 34% regular e 23% negativa) e geração de emprego e renda (39% positiva, 40% regular e 20% negativa).

**SEGURANÇA.** Transporte público, com 39% de avaliação positiva; e habitação, com 38%, vêm em seguida. Os piores índices são registrados na avaliação da segurança pública (33% positiva, 36% regular e 31% negativa) e saúde (32% positiva, 35% regular e 32% negativa). Para 65% dos paulistas, São Paulo está em situação melhor do que a de outros Estados. Outros 23% acham que está pior. Além disso, 36% acham que a unidade federativa está melhorando, enquanto 38% apontam que está igual e 23% acham que está piorando.

Apesar dos dados positivos para o governo Tarcísio, a pesquisa Genial/Quaest mostrou preocupações com a situação

econômica no Estado. Enquanto 26% acham que a economia de São Paulo melhorou, 30% acham que piorou. Outros 41% apontam que está igual.

**ECONOMIA.** Ainda assim, os números são melhores do que a percepção dos paulistas sobre a economia brasileira: 23% acham que houve melhora, 32% acham que ficou igual e 42% apontam que piorou.

Foram ouvidos 1.656 eleitores em São Paulo (84 municípios), 1.506 em Minas (84 cidades), 1.121 no Paraná (56 municípios) e 1.127 em Goiás (47 municípios). As margens de erro são, respectivamente, de 2,4, 2,5, 2,9 e 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos. ●

## Evento em Brasília

## Sem citar filho, presidente diz que 'mulher não foi feita para apanhar'

SOFIA AGUIAR  
CAIO SPECHOTO  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem um discurso repudiando a violência doméstica, em meio às acusações contra seu filho mais novo, Luís Cláudio Lula da Silva. Segundo o petista, "mulher não foi feita para apanhar".

Até o momento, o chefe do Executivo não se pronunciou diretamente sobre o caso do filho. "Neste país, existe muita violência contra mulher, e violência às vezes dentro de casa, que o marido não respeita muitas vezes a mulher", disse Lula, em cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Câmpus Sol Nascente do Instituto Federal de Brasília (IFB), na região administrativa.

No discurso, ao repudiar casos de violência contra a mulher, o presidente lembrou a história da mãe, Dona Lindu, e de seu pai. Segundo Lula, o pai era um "homem muito bruto" e batia nos filhos.

As declarações do petista ocorreram na esteira da defesa do presidente sobre a importância de um emprego, especialmente para uma mulher. "Normalmente, as pes-

soas falam que, quando o marido dentro de casa bate na mulher, ela fica com ele porque ela depende dele para comer", comentou. E voltou a defender a igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função. "Tem gente que não quer pagar salário igual para homem e mulher", declarou.

**BOLETIM DE OCORRÊNCIA.** Na semana passada, uma médica de 29 anos registrou boletim de ocorrência online no qual relatou ter sofrido agressões físicas e psicológicas por parte do filho de Lula. Os dois mantiveram um relacionamento nos últimos dois anos, mas se

separaram, segundo a médica, depois que ela descobriu traições de Luís Cláudio.

O B.O. cita cinco acusações contra o empresário (violência doméstica, ameaça, vias de fato, violência psicológica con-

**Ex-namorada  
Médica acusou filho do  
presidente de violência  
física e psicológica;  
empresário nega**

tra a mulher e injúria). A defesa do filho do presidente disse que as acusações são "fantasias" e que pedirá à Justiça reparação por danos morais. ●